

Usina (tango no mango)

Mestre Ambrósio

(E A)

Ajustei um casamento
Com a nêga dum bordel
Pensando que era uma moça
E era o diabo duma véia

Refrão:

(E A)

Tombo no martelo tombador
Tombo no martelo militar (2x)

(E A)

Me caso contigo véia
Deve ser em condição
D eu dormir na minha rede
E tu véia, no fogão (refrão)

(E A)

Me casei com esta véia
Pra livrar da fiarada
A danada dessa véia
Teve dez numa ninhada (refrão)

(E A)

Desses dez que nasceram
Um deu pra ladrão de bode
Deu no tango e deu no mango
Dos dez só ficaram nove (refrão)

(E A)

Dos nove que ficaram
Um deu pra ladrão de porco
E deu no tango e deu no mango
Dos nove ficaram oito (refrão)

(E A)

Dos oito que ficaram
Um deu pra ladrão de jegue
Deu no tango e deu no mango
Dos oito ficaram sete (refrão)

(E A)

Dos sete que ficaram
Um deu pra ladrão de rês
Deu no tango e deu no mango
Dos sete ficaram seis (refrão)

(E A)

Desses seis que ficaram
Um deu pra ladrão de pinto
E deu no tango e deu no mango
Dos seis só ficaram cinco (refrão)

(E A)

Dos cinco que ficaram
Um deu pra ladrão de pato
E deu no tango e deu no mango
Dos cinco ficaram quatro (refrão)

(E A)

Dos quatro que ficaram
Um deu pra roubar outra vez
Deu no tango e deu no mango
Dos quatro ficaram três (refrão)

(E A)

Desses três que ficaram
Um deu pra ladrão de boi
Deu no tango e deu no mango
Dos três só ficaram dois (refrão)

(E A)

Desses dois que ficaram
Um deu pra roubar jerimum
Deu no tango e deu no mango
Desses dois só ficaram um (refrão)

(E A)

Desse um que ficaram
Um deu pra roubar ladrão
Deu no tango e deu no mango
Acabou-se a geração

* cifrada por Adriano Porto (alf)-Chero di mato